

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2026.r7a61>

Recebido em: 03/07/2026

Aceito em: 24/08/2026

**BASES CONCEITUAIS E FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: APROXIMAÇÕES COM A ATUAÇÃO DOS
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**

**CONCEPTUAL BASES AND PHILOSOPHICAL FOUNDATIONS OF
PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: CONNECTIONS WITH
THE ROLE OF EDUCATIONAL TECHNICAL-ADMINISTRATIVE STAFF**

Magnólia Maria Lopes Jeremias Costa

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-0596-8571>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0939375629843356>

Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: magnolia.costa@ifrn.edu.br

Carla Katarina de Monteiro Marques

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9608-3968>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8416423647851683>

Doutora em Engenharia de Teleinformática

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: carla.marques@ifrn.edu.br

RESUMO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) consolidou-se, no contexto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como uma política pública orientada por fundamentos filosóficos e conceituais que ultrapassam a formação voltada às demandas do mercado de trabalho, priorizando a formação humana integral. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar como a literatura científica aborda as bases conceituais e os fundamentos filosóficos da Educação Profissional e Tecnológica, estabelecendo aproximações com a atuação dos Técnicos-Administrativos em Educação Profissional. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa, objetivos exploratórios e descritivos, desenvolvida por meio de revisão narrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado no Portal de Periódicos da CAPES e no Google Acadêmico, considerando artigos em língua portuguesa entre 2021 e 2026. Os resultados evidenciaram que os principais fundamentos da EPT compreendem o trabalho como princípio educativo, a politecnia, a formação omnilateral, a Escola Unitária de Gramsci, o ensino integrado e a articulação entre ciência, cultura, tecnologia e trabalho. Constatou-se que os Técnicos-Administrativos em Educação Profissional

desempenham papel estratégico na efetivação desses princípios, contribuindo para os processos de gestão, ensino, pesquisa e extensão. Contudo, verificou-se que a produção científica sobre a atuação desses profissionais ainda é incipiente, indicando a necessidade de ampliação das investigações sobre sua participação na consolidação do projeto educativo da EPT. Conclui-se que os TAEs constituem sujeitos fundamentais para a materialização da missão institucional dos Institutos Federais e para o fortalecimento da formação humana integral.

Palavras-chave: Educação profissional e tecnológica; fundamentos filosóficos; técnicos-administrativos em educação; formação integral; trabalho como princípio educativo.

ABSTRACT

Professional and Technological Education (PTE) has become established within the context of Brazil's Federal Network of Professional, Scientific, and Technological Education as a public policy grounded in philosophical and conceptual principles that extend beyond training aimed solely at labor market demands, prioritizing comprehensive human development. In this context, this study aimed to analyze how the scientific literature addresses the conceptual bases and philosophical foundations of Professional and Technological Education, establishing connections with the role of Educational Administrative Technicians (EATs). This is a basic research study with a qualitative approach, exploratory and descriptive objectives, conducted through a narrative literature review. The bibliographic survey was carried out using the CAPES Journal Portal and Google Scholar, considering articles published in Portuguese between 2021 and 2026. The findings revealed that the main foundations of PTE encompass work as an educational principle, polytechnic education, omnilateral education, Gramsci's Unitary School, integrated education, and the articulation among science, culture, technology, and work. The study also found that Educational Administrative Technicians play a strategic role in implementing these principles by contributing to management, teaching, research, and extension activities. However, the scientific literature addressing the role of these professionals remains limited, highlighting the need for further investigations into their contribution to consolidating the educational project of Professional and Technological Education. It is concluded that Educational Administrative Technicians are essential actors in fulfilling the institutional mission of the Federal Institutes and strengthening comprehensive human development.

Keywords: Comprehensive human education; educational technical-administrative staff; philosophical foundations; professional and technological education; work as an educational principle.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil, especialmente a partir da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia pela Lei nº 11.892/2008, consolidou-se como uma política pública orientada por bases conceituais e filosóficas que

transcendem a mera preparação para o mercado de trabalho. A EPT, em sua perspectiva crítica, fundamenta-se na integração de princípios que recaem sobre ciência, tecnologia, trabalho e cultura, com vistas à formação omnilateral e emancipadora dos sujeitos (Silva, 2018; Feitosa, 2021).

A concretização desses princípios, contudo, depende da atuação articulada dos diferentes sujeitos que compõem a estrutura institucional, cujas funções extrapolam as atividades estritamente docentes e abrangem múltiplas dimensões do processo educativo. Nesse cenário, Alves e Lima (2025) advogam que os Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) constituem parcela significativa do quadro funcional das instituições federais de ensino.

Para os autores supracitados, embora tradicionalmente associados a funções de suporte administrativo, esses profissionais desempenham papel essencial na materialização das finalidades educacionais da EPT, atuando em processos que vão desde a gestão acadêmica até o apoio direto às atividades de ensino, pesquisa e extensão (Alves; Lima, 2025).

Todavia, observa-se que a discussão sobre os fundamentos filosóficos e conceituais da EPT tem se concentrado, majoritariamente, no âmbito da formação docente e das práticas pedagógicas. Os TAEs, por sua vez, são frequentemente abordados na literatura sob a perspectiva da gestão de pessoas, da capacitação funcional e do desenvolvimento de competências administrativas, com menor ênfase na sua inserção no debate teórico-conceitual que sustenta a identidade da EPT (Silva; Oliveira, 2023).

Diante desse cenário, o presente artigo propõe-se a responder à seguinte questão: **em que medida as bases conceituais e os fundamentos filosóficos da EPT podem orientar uma compreensão mais substantiva da atuação dos TAEs, para além das dimensões administrativas e burocráticas?**

Nesse aspecto, apreende-se que a justificativa para a realização deste estudo emerge da experiência profissional da pesquisadora enquanto Técnica-Administrativa em Educação no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), a partir da qual se percebe uma recorrente desconexão entre os debates sobre os fundamentos filosóficos da EPT, amplamente consolidados na literatura e nos processos formativos docentes, e a realidade concreta dos TAEs, que, embora essenciais ao funcionamento institucional, permanecem à margem dessas discussões.

Tal constatação evidencia uma lacuna formativa e identitária, na medida em que a não inclusão desses servidores no processo de apropriação crítica dos fundamentos da EPT limita sua compreensão sobre o projeto societário da instituição e reduz sua atuação a uma dimensão meramente instrumental.

Dessa forma, este artigo justifica-se pela necessidade de ampliar o olhar sobre a formação e a atuação dos TAEs, reconhecendo-os como sujeitos da ação educativa e propondo aproximações que possam contribuir para a superação da histórica separação entre o trabalho intelectual e o trabalho técnico-administrativo no âmbito da Rede Federal.

Dito isso, o objetivo deste estudo consiste em analisar como a literatura científica aborda as bases conceituais e os fundamentos filosóficos da Educação Profissional e Tecnológica, estabelecendo aproximações com a atuação dos técnicos-administrativos em educação.

2 FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E CONCEITUAIS DA EPT

A EPT, em sua concepção crítica, não se reduz à preparação técnica para o exercício de ocupações. Ao contrário, fundamenta-se em um conjunto de princípios filosóficos e conceituais que lhe conferem uma dimensão emancipadora e transformadora. Nesta seção, são analisados os principais pilares teóricos que sustentam essa perspectiva

2.1 TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO, POLITECNIA E FORMAÇÃO OMNILATERAL: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O trabalho como princípio educativo constitui um dos pilares epistemológicos, filosóficos e políticos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Fundamentada na tradição marxiana e desenvolvida por autores como Saviani (2007); Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), essa concepção rompe com a compreensão restrita do trabalho como mero fator de produção ou instrumento de inserção no mercado, compreendendo-o como categoria ontológica constitutiva do ser social.

Nessa perspectiva, o trabalho representa a atividade por meio da qual os seres humanos transformam a natureza, produzem as condições materiais de sua existência e, simultaneamente,

transformam a si próprios, constituindo conhecimentos, cultura, sociabilidade e historicidade. É nessa ideia que esse estudo se debruça, ao ver o trabalho na formação humana como um entendimento de que a produção da existência não ocorre de forma espontânea, mas mediante processos históricos de aprendizagem e de apropriação da cultura produzida coletivamente.

Assim, trabalho e educação estabelecem uma relação dialética e indissociável, uma vez que, ao produzir sua própria existência, o ser humano necessita aprender a produzir, aprender a conviver e aprender a compreender criticamente o mundo em que vive. Como afirma Saviani (2007), o homem não nasce humano, mas torna-se humano por meio da educação, sendo esta uma dimensão inseparável do trabalho enquanto atividade especificamente humana.

Sob essa perspectiva, o trabalho deixa de ser compreendido exclusivamente como emprego, ocupação ou atividade produtiva submetida às exigências do capital, assumindo a condição de princípio organizador dos processos educativos. A Educação Profissional e Tecnológica, portanto, não se orienta apenas pela preparação de mão de obra qualificada, mas pela formação de sujeitos capazes de compreender criticamente os fundamentos científicos, tecnológicos, históricos, sociais e políticos que estruturam os processos de produção e de organização da sociedade.

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) defendem que o trabalho constitui uma dimensão inerente à própria condição humana, sendo uma "ação vital" mediante a qual os indivíduos produzem sua existência material e simbólica. Essa compreensão desloca a educação profissional de uma lógica instrumental e utilitarista para uma concepção emancipatória, comprometida com a formação integral dos sujeitos e com a superação da histórica dualidade entre formação intelectual e formação para o trabalho. Conforme destacam esses autores, o trabalho deve ser entendido como categoria fundante da educação justamente porque articula produção material, produção do conhecimento e constituição da vida social.

É nesse horizonte teórico que emergem os conceitos de politécnica e formação omnilateral, ambos diretamente vinculados ao trabalho como princípio educativo. A politécnica não corresponde ao simples domínio de múltiplas técnicas, mas à compreensão dos fundamentos científicos que sustentam os diferentes processos produtivos. Trata-se de possibilitar ao trabalhador conhecer as bases materiais, tecnológicas e sociais do trabalho, superando a fragmentação entre teoria e prática, entre trabalho manual e intelectual e entre educação geral e educação profissional (Saviani, 2007).

Complementarmente, a formação omnilateral representa o desenvolvimento integral das capacidades humanas em suas múltiplas dimensões intelectual, científica, técnica, ética, política, estética e cultural. Inspirada na tradição marxista, essa concepção contrapõe-se à formação unilateral característica das sociedades capitalistas, nas quais a divisão social do trabalho tende a restringir os sujeitos a funções produtivas específicas. A formação omnilateral busca, portanto, desenvolver indivíduos capazes de compreender a totalidade das relações sociais, apropriando-se criticamente dos conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais produzidos historicamente (Ciavatta, 2005).

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica brasileira, esses fundamentos assumem especial relevância na organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, cuja proposta formativa está orientada pela integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Conforme analisa Colombo (2025), as bases conceituais da EPT encontram significativa convergência com o pensamento de Antonio Gramsci, especialmente na defesa da escola unitária e na superação da dicotomia entre formação geral e formação profissional. Sob essa perspectiva, a educação profissional deixa de atender exclusivamente às demandas imediatas do mercado para assumir um compromisso ético, político e pedagógico com a formação crítica, cidadã e emancipatória dos sujeitos.

Dessa forma, trabalho como princípio educativo, politécnica e formação omnilateral constituem categorias inseparáveis na compreensão da Educação Profissional e Tecnológica. Mais do que fundamentos teóricos, representam um projeto político-pedagógico comprometido com a democratização do conhecimento, com a valorização do trabalho em sua dimensão humana e com a formação de sujeitos capazes de intervir criticamente na realidade social, científica e tecnológica.

2.2 ESCOLA UNITÁRIA, EIXOS ESTRUTURANTES E ENSINO INTEGRADO: A MATERIALIZAÇÃO DO PROJETO FORMATIVO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A consolidação da EPT como projeto educativo emancipatório encontra importante sustentação no pensamento de Gramsci (2001), especialmente em sua concepção de Escola Unitária. Ao problematizar a histórica cisão entre trabalho intelectual e trabalho manual,

Gramsci propõe uma organização escolar comprometida com a formação integral dos sujeitos, rompendo com a tradição dualista que destinava às elites uma educação humanística e científica, enquanto reservava às classes trabalhadoras uma formação limitada ao exercício de atividades produtivas. A escola unitária emerge, assim, como um projeto político-pedagógico voltado para a democratização do conhecimento e para a formação de indivíduos capazes de compreender criticamente a realidade social e nela atuar de forma transformadora.

Na perspectiva gramsciana, a educação deve constituir um espaço privilegiado de construção da autonomia intelectual e da consciência histórica. A escola deixa de ser compreendida como simples mecanismo de reprodução das relações sociais para assumir um papel ativo na formação dos chamados intelectuais orgânicos, sujeitos capazes de interpretar as contradições da sociedade e intervir na construção de novas formas de organização política, econômica e cultural (Gramsci, 2001).

Como observa Manacorda (2019), o princípio educativo em Gramsci não separa cultura e trabalho, teoria e prática, ciência e experiência. Pelo contrário, propõe uma síntese entre essas dimensões, compreendendo que a formação humana somente se realiza plenamente quando o desenvolvimento intelectual ocorre em estreita relação com a atividade produtiva e com a participação consciente na vida social.

Essa concepção dialoga diretamente com as bases filosóficas da Educação Profissional e Tecnológica brasileira. Conforme analisa Colombo (2025), a influência de Gramsci (2001) manifesta-se de maneira evidente na própria concepção dos Institutos Federais, cuja organização institucional busca integrar ensino, pesquisa, extensão e inovação sob uma perspectiva comprometida com a justiça social e com a democratização do acesso ao conhecimento científico e tecnológico. Mais do que formar trabalhadores qualificados, a EPT propõe formar cidadãos capazes de compreender os processos históricos, científicos, culturais e tecnológicos que estruturam o mundo do trabalho, superando a lógica da adaptação passiva às demandas do mercado.

É justamente nesse horizonte que se inserem os eixos estruturantes da Educação Profissional e Tecnológica pautada na ciência, cultura, tecnologia e trabalho. Esses elementos não constituem áreas isoladas do conhecimento, mas categorias epistemológicas interdependentes que orientam a organização curricular e a prática educativa da EPT. Conforme destacam Bandeira e Marques (2025), a articulação desses eixos possibilita a construção de

currículos integrados fundamentados nos princípios da interdisciplinaridade, da politecnia e da formação omnilateral, permitindo que os conhecimentos sejam compreendidos em sua historicidade, complexidade e permanente transformação.

Nessa perspectiva, a ciência deixa de ser concebida como um conjunto neutro e acabado de verdades universais para ser compreendida como produção histórica do conhecimento, socialmente situada e constantemente reelaborada diante das transformações econômicas, políticas e culturais. Tal compreensão rompe com perspectivas positivistas que dissociam conhecimento científico e realidade social, reconhecendo que a produção da ciência é atravessada por disputas, interesses e necessidades historicamente constituídas (Bandeira; Marques, 2025).

Da mesma forma, a cultura assume papel central na formação dos sujeitos, uma vez que os processos educativos não se limitam à transmissão de conteúdos, mas envolvem valores, linguagens, símbolos, identidades e formas de pertencimento social. A cultura constitui o espaço onde se produzem significados, memórias e práticas sociais que conformam a experiência humana, tornando-se elemento indispensável para uma educação comprometida com a diversidade, a cidadania e a emancipação.

A tecnologia, por sua vez, é compreendida para além de sua dimensão instrumental. Na perspectiva da EPT, ela representa uma construção histórica resultante da articulação entre ciência, trabalho e cultura, constituindo mediação fundamental entre conhecimento e intervenção sobre a realidade. Reduzi-la a equipamentos ou procedimentos técnicos significaria obscurecer seu caráter social, político e econômico, desconsiderando sua capacidade tanto de ampliar processos emancipatórios quanto de reproduzir relações de dominação.

Nessa ótica, o trabalho reafirma-se como fundamento ontológico da formação humana e princípio organizador do currículo integrado. Não se trata do trabalho enquanto emprego ou ocupação, mas enquanto categoria que expressa a capacidade humana de produzir cultura, conhecimento e sociabilidade. É precisamente essa compreensão ampliada que confere unidade aos eixos estruturantes da EPT, permitindo que ciência, cultura e tecnologia sejam permanentemente articuladas às múltiplas dimensões da existência humana.

A síntese desses fundamentos encontra sua expressão pedagógica no ensino integrado. Longe de representar apenas a oferta simultânea do ensino médio e da educação profissional, o ensino integrado constitui uma concepção curricular orientada pela indissociabilidade entre

formação geral e formação técnica. Sua finalidade consiste em superar a fragmentação do conhecimento e a histórica dualidade educacional brasileira, integrando saberes científicos, tecnológicos, culturais e sociais em um único processo formativo (Ramos, 2008).

Como argumenta Kuenzer (2002), a fragmentação curricular reproduz a própria divisão social do trabalho característica da sociedade capitalista, destinando diferentes formas de escolarização conforme a posição ocupada pelos sujeitos na estrutura social. Em oposição a esse modelo, o ensino integrado busca desenvolver capacidades analíticas, investigativas e criativas, formando sujeitos aptos a compreender a totalidade dos processos produtivos e das relações sociais que os sustentam.

Nessa direção, Ramos (2008) afirma que integrar significa construir relações entre diferentes campos do conhecimento, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura como dimensões inseparáveis da formação humana. Não se trata, portanto, de justapor disciplinas ou conteúdos, mas de reorganizar o currículo a partir de uma concepção unitária do conhecimento, capaz de romper com a dicotomia entre teoria e prática e favorecer a compreensão crítica da realidade.

Dessa maneira, observa-se que a institucionalização dos Institutos Federais representa uma das mais significativas materializações desse projeto educativo no contexto brasileiro. Sua organização curricular, orientada pelos princípios da integração, da pesquisa, da extensão e da inovação, procura enfrentar a histórica dualidade da educação nacional, oferecendo uma formação que articula qualificação profissional, produção científica, desenvolvimento tecnológico e exercício da cidadania. Trata-se de um projeto que transcende a preparação para o mercado de trabalho, comprometendo-se com a formação de sujeitos autônomos, críticos e socialmente engajados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza aplicada, de abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios e descritivos, desenvolvida por meio de uma revisão narrativa da literatura. A escolha dessa modalidade metodológica justifica-se pela necessidade de reunir, discutir e interpretar criticamente a produção científica acerca da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e da atuação dos Técnicos-Administrativos em Educação

(TAEs), possibilitando a construção de um referencial teórico capaz de compreender o fenômeno investigado em sua complexidade. Diferentemente das revisões sistemáticas, a revisão narrativa permite uma análise interpretativa e reflexiva da literatura, favorecendo a articulação entre diferentes perspectivas teóricas e conceituais (Richardson, 2017).

O levantamento bibliográfico foi realizado no Portal de Periódicos de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Google Acadêmico, onde foram incluídas publicações disponíveis em texto completo, publicadas nos últimos cinco anos (entre janeiro de 2021 a janeiro de 2026), redigidas em língua portuguesa e que abordassem diretamente os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica, a atuação dos Técnicos-Administrativos em Educação Profissional, a formação continuada, o trabalho como princípio educativo, a politécnica, a formação omnilateral e demais categorias relacionadas ao objeto desta investigação. Foram excluídos resumos, editoriais, cartas ao editor, documentos duplicados e estudos que, após leitura preliminar, não apresentavam aderência aos objetivos propostos ou à questão norteadora da pesquisa.

A seleção do material ocorreu em etapas sucessivas. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos, palavras-chave e resumos, permitindo a identificação dos estudos potencialmente relevantes. Posteriormente, procedeu-se à leitura integral das publicações selecionadas, com vistas à extração, organização e sistematização das informações pertinentes ao objeto investigado. Esse processo possibilitou a construção de um corpus analítico composto por obras capazes de subsidiar a discussão teórica desenvolvida ao longo do estudo.

A interpretação dos dados fundamentou-se na Análise de Conteúdo Temática proposta por Minayo (2014), amplamente utilizada em pesquisas qualitativas no campo das Ciências Humanas e da Saúde. Essa técnica possibilita identificar núcleos de sentido presentes nos textos, compreendendo-os em suas relações históricas, sociais e conceituais. Para tanto, foram seguidas as três etapas preconizadas pela autora: a pré-análise, caracterizada pela organização e leitura flutuante do material; a exploração do corpus, mediante a identificação e categorização dos núcleos temáticos; e, por fim, o tratamento, interpretação e discussão dos resultados, articulando-os ao referencial teórico adotado.

No que se refere aos aspectos éticos, por tratar-se de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, não houve envolvimento direto de seres humanos, dispensando apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016,

do Conselho Nacional de Saúde. Todavia, foram observados os princípios da integridade científica e da ética na pesquisa, assegurando-se o respeito à autoria intelectual mediante a correta citação das obras consultadas, em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Além disso, buscou-se reduzir possíveis vieses interpretativos por meio da seleção criteriosa das fontes e da análise crítica da literatura, conferindo maior rigor metodológico e fidedignidade às interpretações produzidas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O levantamento bibliográfico foi realizado no Portal de Periódicos da CAPES e no Google Acadêmico, considerando publicações em língua portuguesa entre janeiro de 2021 e janeiro de 2026. Inicialmente, procedeu-se à leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos estudos identificados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a eliminação de trabalhos duplicados, foram selecionados doze estudos para compor o corpus desta revisão narrativa. A definição desse quantitativo fundamentou-se no critério de saturação teórica, uma vez que os estudos passaram a apresentar recorrência das categorias analíticas, sem a incorporação de novos elementos conceituais relevantes ao objeto investigado (Quadro 1).

Quadro 1 - Síntese dos artigos identificados para este estudo

Ano	Autor(es)	Título	Objetivo	Resultados e Contribuições
2025	Alves; Lima	A formação continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação no IFTM	Analisar a contribuição da formação continuada dos TAEs para o fortalecimento das atividades institucionais.	Evidenciou que a formação permanente amplia a participação dos TAEs no apoio ao ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a missão institucional dos Institutos Federais.
2025	Colombo	A filosofia de Antonio Gramsci, as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica e as contribuições políticas e pedagógicas para os Institutos Federais	Discutir a influência do pensamento gramsciano na constituição da EPT.	Demonstrou que a Escola Unitária, a formação omnilateral e o trabalho como princípio educativo constituem fundamentos da organização da EPT brasileira.

2025	Sarmiento; Viana Neto; Pereira	Formação continuada docente na Educação Profissional e Tecnológica: importância, desafios e gestão da formação	Discutir a gestão da formação continuada na EPT.	Identificou a necessidade de institucionalizar políticas permanentes de formação como estratégia para qualificar os processos educativos.
2025	Bandeira; Marques	Ciência, cultura, tecnologia e trabalho como eixos estruturantes da Educação Profissional e Tecnológica	Analisar os eixos estruturantes da EPT.	Defende que a integração entre ciência, cultura, tecnologia e trabalho possibilita currículos integrados voltados à formação humana integral.
2024	Botega; Barroso; Maraschin	Dimensões e complexidades do trabalho e do trabalho pedagógico na EPT: elos da formação continuada	Discutir as dimensões do trabalho pedagógico na EPT.	Evidenciou que a formação continuada fortalece a consciência crítica, a pesquisa, a coletividade e a identidade profissional dos trabalhadores da educação.
2024	Oliveira; Neris; Castro	Contextualizando a Educação Profissional e Tecnológica numa revisão de literatura para uma formação docente integrada	Compreender a contextualização da EPT na formação docente.	Destaca que a EPT integra saberes científicos, técnicos e culturais, favorecendo uma formação crítica e interdisciplinar.
2023	Silva; Oliveira	Política de desenvolvimento profissional dos técnicos administrativos em educação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Analisar a política institucional de desenvolvimento profissional dos TAEs da UTFPR.	Demonstrou que políticas de capacitação favorecem valorização profissional, desenvolvimento de competências e melhoria dos serviços educacionais.
2023	Sousa; Vasconcelos	Educação profissional e tecnológica e a utilização das tecnologias digitais no processo de ensino: uma revisão sistemática da literatura	Analisar a produção científica sobre tecnologias digitais na EPT.	Evidenciou crescimento das pesquisas e a necessidade de fortalecer a formação pedagógica para uso crítico das tecnologias.
2023	Sousa; Loureiro; David	Integração das TDICs com a docência na Educação Profissional e Tecnológica	Discutir a integração das tecnologias digitais ao trabalho docente.	Concluiu que a formação continuada é condição para integrar tecnologias aos processos educativos da EPT.

2022	Tunes; Barreiro	Formação continuada de docentes não licenciados que atuam na Educação Profissional e Tecnológica	Mapear pesquisas sobre formação continuada de docentes da EPT.	Identificou escassez de investigações sobre o tema e necessidade de políticas específicas para formação pedagógica na EPT.
2021	Feitosa	As bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica nas histórias de vida de professoras do IFPA	Compreender como as bases conceituais da EPT aparecem nas trajetórias docentes.	Demonstrou que os princípios da EPT são apropriados de forma desigual, reforçando a necessidade de formação continuada institucional.
2021	Pereira; Pereira; Santos	Formação continuada e os desafios do trabalho docente: um estudo à luz da literatura recente	Discutir os desafios da formação continuada.	Evidenciou que a formação permanente constitui elemento estratégico para qualificação do trabalho educativo e fortalecimento das práticas institucionais.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

A análise do material revelou significativa convergência entre as produções científicas no que se refere à compreensão da EPT como um projeto educativo fundamentado na formação humana integral. Os estudos analisados demonstram que a EPT ultrapassa a perspectiva de qualificação para o mercado de trabalho, assumindo compromisso com a formação crítica dos sujeitos por meio da integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia (Feitosa, 2021; Colombo, 2025; Bandeira; Marques, 2025).

Entre os principais eixos identificados na literatura, destaca-se a recorrente valorização do trabalho como princípio educativo. Embora esse conceito seja amplamente discutido na produção clássica da área, os estudos recentes evidenciam sua permanência como categoria estruturante da EPT, reafirmando que o trabalho deve ser compreendido para além de sua dimensão produtiva, constituindo elemento central na produção do conhecimento, da cultura e da emancipação humana (Colombo, 2025; Feitosa, 2021). Essa perspectiva fortalece o entendimento de que a educação profissional não pode restringir-se ao desenvolvimento de competências técnicas, devendo contemplar processos formativos que favoreçam a autonomia intelectual, a criticidade e a participação social.

Outro aspecto recorrente diz respeito à influência do pensamento de Antonio Gramsci na constituição das bases filosóficas da EPT. Colombo (2025) demonstra que conceitos como Escola Unitária, formação omnilateral e intelectual orgânico permanecem presentes na organização pedagógica dos Institutos Federais, sobretudo na defesa da integração entre ensino,

pesquisa, extensão e inovação. Tal compreensão aproxima-se da proposta de formação integral defendida pelos documentos institucionais da Rede Federal, evidenciando que a organização curricular da EPT possui fundamentos políticos e pedagógicos comprometidos com a democratização do conhecimento.

Os estudos também convergem ao reconhecer que ciência, cultura, tecnologia e trabalho constituem categorias indissociáveis da organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica. Para Bandeira e Marques (2025), esses eixos estruturam currículos integrados capazes de superar a fragmentação disciplinar e favorecer práticas educativas interdisciplinares. Essa compreensão aparece igualmente em pesquisas voltadas à formação docente e às tecnologias digitais, nas quais a integração dos conhecimentos científicos e tecnológicos é apresentada como condição para uma formação crítica e contextualizada (Oliveira; Neris; Castro, 2024; Sousa; Vasconcelos, 2023).

No que se refere aos Técnicos-Administrativos em Educação, observa-se um movimento recente de ampliação da produção científica, ainda que quantitativamente reduzida quando comparada às pesquisas voltadas à docência. Os estudos de Alves e Lima (2025) e de Silva e Oliveira (2023) evidenciam que esses profissionais desempenham papel estratégico na consecução dos objetivos institucionais da Rede Federal, especialmente por meio das atividades de gestão acadêmica, assistência estudantil, planejamento institucional e apoio às ações de ensino, pesquisa e extensão. Ambos os estudos defendem que políticas permanentes de formação continuada contribuem para o desenvolvimento profissional, para a valorização da carreira e para o fortalecimento da qualidade institucional.

A formação continuada constitui, inclusive, uma das categorias mais recorrentes entre os estudos analisados. Independentemente do público investigado – docentes ou Técnicos-Administrativos em Educação – a literatura aponta que os processos formativos precisam ultrapassar ações pontuais de capacitação, constituindo políticas institucionais permanentes, articuladas às necessidades da comunidade acadêmica e aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica. Estudos recentes demonstram que a formação continuada favorece o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e pedagógicas, fortalece o sentimento de pertencimento institucional e amplia a capacidade de atuação crítica dos trabalhadores da educação (Sarmiento; Viana Neto; Pereira, 2025; Botega; Barroso; Maraschin, 2024; Tunes; Barreiro, 2022).

Outro aspecto observado refere-se à incorporação das tecnologias digitais nos processos educativos. As revisões desenvolvidas por Sousa e Vasconcelos (2023) e Sousa, Loureiro e David (2023) demonstram que a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) passou a ocupar lugar central na produção científica recente, especialmente após a pandemia de COVID-19. Entretanto, os estudos ressaltam que a simples inserção de tecnologias não garante inovação pedagógica, sendo indispensável sua articulação com propostas curriculares críticas e com processos permanentes de formação profissional.

Apesar do crescimento das publicações nos últimos anos, a revisão evidencia importantes lacunas na produção científica. Observa-se predominância de estudos voltados à formação docente, aos fundamentos filosóficos da EPT e às práticas pedagógicas, enquanto as pesquisas direcionadas aos Técnicos-Administrativos em Educação ainda permanecem incipientes. Essa assimetria evidencia a necessidade de ampliar investigações que analisem a participação desses profissionais na efetivação das políticas educacionais, na gestão democrática e na concretização dos princípios que orientam a Educação Profissional e Tecnológica.

De modo geral, os estudos analisados convergem para a compreensão de que a Educação Profissional e Tecnológica constitui um projeto político-pedagógico comprometido com a formação humana integral, sustentado pelos princípios do trabalho como fundamento educativo, da politecnia, da formação omnilateral, da integração curricular e da democratização do conhecimento. Nesse contexto, a valorização dos Técnicos-Administrativos em Educação e a consolidação de políticas institucionais de desenvolvimento profissional revelam-se elementos estratégicos para a efetivação da missão social dos Institutos Federais e para o fortalecimento da qualidade da educação pública brasileira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo atingiu seu objetivo ao analisar como a literatura científica aborda as bases conceituais e os fundamentos filosóficos da Educação Profissional e Tecnológica, estabelecendo aproximações com a atuação dos Técnicos-Administrativos em Educação. A revisão evidenciou que a EPT se fundamenta em uma concepção de formação humana integral, sustentada por categorias como o trabalho como princípio educativo, a politecnia, a formação

omnilateral, a Escola Unitária de Gramsci e a integração entre ciência, cultura, tecnologia e trabalho.

Os estudos analisados demonstraram que esses fundamentos ultrapassam a dimensão estritamente pedagógica, orientando a organização dos Institutos Federais e a atuação dos diferentes sujeitos que compõem essas instituições. Nesse contexto, verificou-se que os Técnicos-Administrativos em Educação exercem papel relevante na materialização dos princípios da EPT, contribuindo para a gestão institucional, para o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão e para a consolidação de práticas educativas comprometidas com a formação integral dos estudantes.

Dessa forma, espera-se que este estudo contribua para ampliar as discussões acerca da participação dos Técnicos-Administrativos em Educação na efetivação dos princípios da EPT, fortalecendo o reconhecimento de sua atuação como parte integrante da missão institucional dos Institutos Federais e incentivando novas pesquisas sobre essa temática.

REFERÊNCIAS

ALVES, Marcelo dos Reis da Silva; LIMA, Geraldo Gonçalves de. A formação continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação no IFTM: contribuições para o apoio ao ensino e fortalecimento do ambiente educacional. **Educitec: Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 11, p. 24-34, 2025.

BANDEIRA, J. L. C.; MARQUES, C. K. de M. Bases conceituais e epistemológicas da Educação Profissional: um olhar integrado sobre os eixos estruturantes da EPT. **Revista Faculdade Famen (REFFEN)**, v. 6, n. 4, p. 163-179, 2025. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/188>. Acesso em: 10 jul. 2026.

BOTEGA, A. de O.; BARROSO, L. B.; MARASCHIN, M. S. Dimensões e complexidades do trabalho e do trabalho pedagógico na EPT: elos da formação continuada. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. e22790, 2026.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Necessário**, Niterói, v. 3, n. 3, p.12-24, 2005.

COLOMBO, Angelica Antonechen. A filosofia de Antonio Gramsci, as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica e as contribuições políticas e pedagógicas para os Institutos Federais. **Saberes: Revista Interdisciplinar de Filosofia e Educação**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 04-19, 2025.

FEITOSA, Robson de Sousa. As bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica nas histórias de vida de professoras do IFPA Campi de Bragança e Tucuruí. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 20, p. 10-21, 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

PEREIRA, Mara Dantas; PEREIRA, Míria Dantas; SANTOS, Luiz Anselmo Menezes. Formação continuada e os desafios do trabalho docente: um estudo à luz da literatura recente. **Interfaces Científicas - Educação**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 348–360, 2021.

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado. In: SEMINÁRIO SOBRE ENSINO MÉDIO, 2008, Brasília, DF. **Anais [...]**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SARMENTO, Januario Neto Pereira; VIANA NETO, Alcyr Alves; PEREIRA, Daiane Aparecida Ribeiro Sarmento. Formação continuada docente na educação profissional e tecnológica: Importância, desafios e gestão da formação. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 40, n. 122, p. e16151, 2025. DOI: 10.21527/2179-1309.2025.122.16151. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/16151>. Acesso em: 10 jul. 2026.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

SILVA, Maria Perpétua Carvalho da. Discussão sobre as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em Matemática. In: ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS, 7., 2018, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2018.

SILVA, Sildemar Albertini da; OLIVEIRA, Oséias Santos de. Política de desenvolvimento profissional dos técnicos administrativos em educação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná: concepção, estrutura e métodos. **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**, Curitiba, v. 21, n. 7, p. 6366-6385, 2023.

SOUSA, A.; LOUREIRO, L.; DAVID, R. Integração das TDICs com a docência na educação profissional e tecnológica: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Educar Mais**, [S. l.], v. 7, p. 202–220, 2023.

SOUSA, Wênia Keila Lima; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima. Educação profissional e tecnológica e a utilização das tecnologias digitais no processo de ensino: uma revisão sistemática da literatura. **Devir Educação**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. e-632, 2023.

TUNES, Elisane Ortiz de; BARREIRO, Cristhianny Bento. Formação continuada de docentes não licenciados que atuam na Educação Profissional e Tecnológica: o que revelam as pesquisas no período de 2016 a 2021. **Educação, Santa Maria**, v. 49, e21, p. 1-30, 2024.